



Renúncia

ORAU	APRECIADO
1.º Grupo	Subjta a liberação do F.º nº 0
DATA	Secretário
9.8.89	<i>Dea</i>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

662/89

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		CE
ASSUNTO: Renovação de credenciamento do curso de pós-graduação em Sociologia do Desenvolvimento, em nível de mestrado.		
RELATOR: Sr.Cons. SYDNEI LIMA SANTOS		
PARECER Nº <i>662/89</i>	CÂMARA/COMISSÃO CESu	APROVADO EM: <i>04/08/89</i>
		PROCESSO Nº: 23038.007908/88-82
1 - RELATÓRIO		
<p>A Universidade Federal do Ceará solicita a este Conselho a renovação de credenciamento do curso de pós-graduação em Sociologia do Desenvolvimento, em nível de mestrado.</p> <p>A análise dos requisitos essenciais à apreciação do pleito resulta do exame dos dados contidos no processo, inclusive no relatório da Comissão Verificadora.</p> <p>A comissão, composta pelos professores Ana Maria Fernandes (UnB) e Eduardo José Viola (UFSC), para avaliar as condições de funcionamento do curso, verificou a Organização Acadêmica e Administrativa, o Corpo Docente, o Corpo Discente, a Pesquisa e Produção Científica, Técnica ou Artística, a Infraestrutura Física e Financeira, o Intercâmbio com outras Instituições e Cursos, os Principais Problemas e Perspectivas do Curso e apresentou relatório conclusivo.</p>		
<p>1 - <u>Organização Acadêmica e Administrativo</u></p> <p>1.1. O Curso de Mestrado em Sociologia da UFC foi criado como Curso de Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento.</p>		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Considerando que este nome já não refletia o curso foi proposto a retirada do nome Desenvolvimento e foram criadas 4 linhas de pesquisa que se adequam mais à estrutura curricular, ao treinamento e especialização dos docentes e ao desenvolvimento das teses discentes. As reformulações da proposta curricular tem sido positivas no sentido de torná-la mais consistente.

1.2. O curso possui um Coordenador, uma comissão de coordenação que inclui um professor do Mestrado em Economia, mas o processo de decisões envolve em última instância o Departamento, que é uma estrutura bem maior, com professores bacharéis ou mestres. Seria necessário um esforço maior de autonomia de decisão da Pós-graduação em relação ao Departamento, nas questões essencialmente acadêmicas. O Curso de Mestrado tem fortalecido seus vínculos com outros Mestrados e professores-doutores da Universidade.

O processo de credenciamento do curso extrapola os limites formais exigidos para aprovação, constituindo-se em um momento de reflexão acerca das grandes metas e realizações efetivas no Mestrado em Sociologia como Área de Concentração em Sociologia do Desenvolvimento.

O objetivo geral que justificou a criação do curso, isto é, a ênfase em uma sociologia voltada para os problemas regionais ainda permanece como questão básica e norteadora. De fato, o exame da produção dos alunos, professores, e as pesquisas existentes demonstram que a realidade regional constitui o laboratório a partir do qual o curso busca aprofundar suas reflexões.

Por outro lado, isso não significa que o curso não tenha também encaminhado propostas de investigação em temas gerais, destacam-se também prioridades em questões de ordem teórica e metodológica. A articulação entre preocupações de natureza ampla com problemas locais constitui dessa forma o eixo geral do curso, a partir do qual se circunscrevem o curriculum, a capacitação dos professores, a produção dos alunos e professores e a vinculação do curso com outros programas de pesquisa e mestrado.

Ao lado da perspectiva geral acima referida, o curso tem valorizado o treinamento dos professores com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino e cumprir as exigências formais da Capes. É importante considerar que o Curso de Sociologia é recente, tendo que contar com ampliação de seus recursos humanos, viabilizados através da dedicação exclusiva de seu corpo docente e qua

lificação necessária. Desse modo, a obtenção recente do título de doutorado por cinco dos professores que compõem o quadro desse mestrado é o exemplo mais significativo de que a capacitação dos seus docentes representa um elemento importante que revela a filosofia do Curso. Trata-se de priorizar a formação de recursos humanos não só a partir da entrada de novos professores como também através da formação básica de seu quadro permanente, cujos efeitos no plano de uma estruturação do curso são evidentes.

Atualmente o Curso de Mestrado passa por uma discussão e revisão de propostas curriculares e linhas de pesquisa condizentes com a dinâmica atual das Ciências Sociais e do próprio Curso de Mestrado. Dada a complexidade da questão, a discussão vem se efetivando de forma lenta, de vez que os currículos e linhas de pesquisa devem adequar as formulações de linhas teóricas com as necessidades de seu corpo docente e discente.

Este Mestrado tem enfatizado as disciplinas de natureza mais teórica como forma de equilibrar a heterogeneidade do corpo discente que congrega não só alunos de áreas afins, como alunos de diferentes localizações geográficas. Torna-se, então, necessário a oferta de disciplinas básicas obrigatórias que permitam a criação de um nivelamento ao lado das especializações presentes nos cursos temáticos.

E visando essa adequação entre curriculum, linhas de pesquisas e a dinâmica atual do mestrado que propomos algumas reformulações referentes às linhas de pesquisa.

Linhas de Pesquisa

Consídera-se importante a redefinição das linhas de pesquisa existentes, visando à sua adaptação aos interesses atuais de professores e alunos. As linhas de pesquisa serão dessa forma a confluência entre as pesquisas existentes, a especialização e produção dos alunos. As linhas de pesquisa formam grandes blocos de especialização que ajudam a reforçar os interesses do mestrado, organizar a demanda de alunos e os intercâmbios existentes.

As Linhas de Pesquisa compreendem tanto áreas de interesse já sedimentadas com resultados concretos de produção, como áreas de interesse em fase de implantação. As linhas de pesquisa, por serem dinâmicas, necessitam de modificações ao longo do tempo que reflitam novos possíveis temas de investigação. É importante considerar que as antigas linhas de pesquisa mantinham propriedades

nas investigações sobre o Ceará. A situação atual do mestraao revela uma diversificação das preocupações de investigação não restrita ao âmbito local, mas ampliadas para a esfera regional entendida como realidade integrada no contexto socio-econômico nacional e internacional.

Atualmente as linhas de pesquisa do mestrado organizam-se a partir dos seguintes temas.

- 1 - Cultura, Imaginário e Ideologia
- 2 - Trabalho Urbano e Processo de Industrialização
- 3 - Questões Agrárias: Organização da Produção, Poder e Movimentos Sociais
- 4 - Urbanização, Estrutura de Poder e Movimentos Sociais: Aspectos Históricos e Contemporâneos
- 5 - Família e Sexualidade. (Linha de Pesquisa em Expansão) .

Além dessas linhas de pesquisa, a especialização de alguns professores na área de filosofia da ciências indica possibilidades futuras de criação de uma outra linha de pesquisa envolvendo essa problemática.

Para o programa em questão, os professores, em termos de regime de trabalho, apresentam-se assim distribuídos:

Regime de Trabalho	PROFESSORES		
	PERMRNENTES	VISITANTES	PARTICIPANTES
Dedicação Exclusiva	20		3
Tempo Integral	3		1
Tempo Parcial	1		-
Outro	-		-
Não Informado	-		-
TOTAL	24		4

O Perfil do corpo docente, segundo suas especialidades e titulação, é o seguinte:

TITULACAO	TOTAL	LD+DO	ME	EA	RE	GR	NI
PERMANENTES							
ANTROPOLOGIA SOCIAL	4	2	1	1			
SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIM.	6+1*	3	2			1	1
SOCIOLOGIA RURAL	2		2				
SOCIOLOGIA URBANA	1*						1
SOCIOLOGIAS ESPECIAIS	3	2				1	
CIENCIA POLITICA	3	2	1				
TEORIA POLITICA	1	1					
FUNDAMENTOS DA EDUCACAO	1	1					
FILOSOFIA	1		1				
PLANEJAMENTO URBANO	1	1					
SUB-TOTAL	24	12	7	1		2	2
VISITANTES							
SUB-TOTAL							
PARTICIPANTES							
SOCIOLOGIA	1	1					
FUNDAMENTOS DA EDUCACAO	2	1	1				
GEOGRAFIA HUMANA	1		1				
SUB-TOTAL	4	2	2				
TOTAL GERAL	28	14	9	1		2	2

Legendas LD = Livre-Docência; DO = Doutorado; ME = Mestrado; EA = Especialização; RE = Residência Médica; GR = Gra duação e NI - Não Informado.

*2 professores permanentes não informaram a titulação.

No período, foi a seguinte a distribuição das atividades acadêmicas entre os professores:

ATIVIDADES ACADÊMICAS	PROFESSORES		
	PERMANENTES	VISITANTES	PARTICIPANTES
Somente ensino	2		-
Somente orientação	-		-
Somente pesquisa	2		3
Ensino e orientação	1		-
Ensino e pesquisa	3		-
Orientação e pesquisa	-		1
Ensino, orientação e pesquisa	8		-
Nenhuma das três atividades	8		-
Sem informação	-		-
TOTAL	24		4

MEC/CFE**PARECER Nº****PROC. Nº 23038.007908/88-87**

COM relação no aperfeiçoamento do portfólio docente, o curso Informou, em seu relatório, as seguintes atividades do treinamento:

NÍVEL DE TREINAMENTO ESPECIALIDADE	PÓS-DOUTORADO		DOUTORADO		ESPECIALIZAÇÃO	
	PAIS	EXT.	PAIS	EXT.	PAIS	EXT.
SOCIOL. DO DESENVOLV.			1	1		
SOCIOL. URBANA			1			
SOCIOLOG. ESPECIAIS				2		
ECON. DOS RECURSOS NAT./ ECONOMIA DA ENERGIA			1			
FILOSOFIA			1			
GEOGRAFIA HUMANA			1			
TOTAL			5	3		

2. Corpo Docente:

O Mestrado contava com 10 professores-doutores em exercício durante a visita, sendo 2 visitantes, e 2 doutores em licença no exterior. Com 60 alunos matriculados, o Curso possui uma relação adequada professor-aluno (1/5). Os dois professores visitantes estrangeiros parecem muito integrados ao curso, com propostas pertinentes de pesquisa e ensino. Eles pretendem, se possível, se integrar definitivamente ao Curso. O curso conta também com participantes, e a composição do corpo docente é boa.

Cinco professores terminaram o doutorado em 1988, aspecto extremamente positivo para o Curso, mas dois professores- doutores seniors desligaram-se do Curso de Mestrado para permanecerem apenas no Departamento. Isso é negativo para o Curso. O Curso vinha contando com uma colaboração excessiva de Mestres. Como já foi observado anteriormente, as linhas de pesquisa estão adequadas á qualificação dos docentes. Apenas um dos Doutores não é de dedicação exclusiva, e os professores parecem bastante vinculados e dedicados ao Curso. A distribuição das atividades de ensino, orientação e pesquisa entre os docentes é bastante satisfatória, e os docentes do Mestrado ensinam também na graduação, o que é positivo e pode fortalecer também esse nível do ensino.

Apesar do Curso ter sempre tido um numero e frequência de professores visitantes bastante positiva - sem ser dependente dos mesmos - não tem utilizado os mesmos nas defesas de teses.

A distribuição e relação orientando-orientador é boa.

3. Corpo Discente.

O Curso reformulou o processo de seleção dos candidatos, baseando-o em um projeto de pesquisa já realizado pelo aluno, considerado extremamente positivo por professores e alunos. O Curso tem atraído mais os melhores alunos do seu curso de graduação, assim como alunos de outras áreas como Psicologia, Filosofia, Serviço Social e também alunos de outros estados do Nordeste e Norte do Brasil.

O tempo médio para titulação é ainda relativamente alto, 5 anos e meio, apesar da defesa de projetos se fazer no tempo regulamentar, mas parece estar sendo re-direcionado a partir da turma desse ano.

Não obtivemos informação sobre o destino dos egressos. mas alguns deles são professores do Departamento.

4. Pesquisa e Produção Científica, Técnica ou Artística

Os docentes do Curso possuem pesquisas e projetos vinculadas às linhas de pesquisa e bastante coerentes com a proposta do curso. Possuem um volume de publicações bom, mas a grande maioria delas locais, livros publicados pela UFC e artigos publicados na revista do Departamento, Revista de Ciências Sociais. Consideramos e aconselhamos que parte dessa produção seja veiculada a nível nacional.

As teses têm sido também muito locais, estudos de caso sobre Fortaleza ou o Ceará. Apesar do curso ter-se definido originalmente como voltado para o estudo de problemas locais, e posteriormente problemas regionais, consideramos que essa super-especialização em problemas locais e em

estudos de caso não é enriquecedora para o Curso, nem para uma contribuição mais efetiva à área do conhecimento em geral. As teses estão coerentes com as linhas de pesquisa.

As teses não têm sido avaliadas por bancas apropriadamente qualificadas: em geral essas bancas têm sido compostas por 1 Doutor e 2 Mestres, com ausência absoluta de examinadores externos à instituição. Consideramos isso uma grave distorção nos critérios de exame de teses e recomendamos fortemente que as bancas sejam compostas exclusivamente por Doutores, incluindo, a maioria das vezes, um examinador externo a UFC, e sempre, pelo menos externo ao Curso. Esta composição das bancas ajudará a circulação da produção discente a nível nacional.

5. Infraestrutura Física e Financeira

A estrutura física para o funcionamento, do curso è relativamente boa, com salas individuais para os docentes, mas os alunos possuem apenas uma sala comum para estude. A lista de periódicos e livros da Biblioteca è bastante rica, mas os alunos reclamaram da disponibilidade da bibliografia para os cursos, e um professor reclamou de biblioteca e da possibilidade de comprar livros na cidade. Foi citado também como essencial a existência de um computador.

O Curso possui projetos de pesquisa com financiamento externo, geridos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS), portanto não depende desses financiamentos. Para o financiamento do Curso a CAPES deveria priorizar o item para os convites a professores externos para examinar teses, o que seria também uma forma de intercâmbio nacional.

6. Intercâmbio com outras Instituições e Cursos;

A integração do curso com outros centros de Pós-graduação no País e no exterior dá-se primordialmente através dos professores visitantes, por períodos longos ou curtes, através de um convênio com a França, com constantes visitas do professores àquele país, e finalmente através da formação dos docentes a nível de doutorado em outras instituições. Consideramos todos estes itens extremamente positivos, mas recomendamos que: os professores visitantes sejam aproveitados como examinadores das teses de mestrado, que o intercâmbio com o exterior seja diversificado a nível de países e que a formação de doutores também seja mais diversificada (dos 5 doutores de 1988, 4 são da USP e 1 da França). O grau de isolamento da produção científica de discentes e docentes é muito alto em relação a outros centros de pós-graduação na área no Brasil, conforme explicado anteriormente.

7 , Principais Problemas e Perspectivas do Curso

A Comissão Verificadora considera que o curso pode se consolidar, desde que se consolidem as mudanças que já estão em curso, e se observem também algumas das suas sugestões.

Resumimos os pontos positivos desse período:

- Mudanças na re-estruturação do Curso, retirando a área de concentração em Desenvolvimento e definição de linhas de pesquisa.

- Projetos de pesquisa amplos e vinculados às linhas de pesquisa.

- A conclusão de 5 doutoramentos do corpo docente em 1988, fortalecendo a qualidade do Curso.

- Diversidade temática do projetos de tese mais recentes.

- Defesa dos projetos de tese nos prazos estipulados.

- Alunos bolsistas em dedicação exclusiva.

- Capacidade do Curso de atrair os melhores alunos da graduação.

- Oferta de disciplinas extensa e de acordo com as temáticas dos alunos na maioria das linhas de pesquisa.

As sugestões de mudança que teríamos são:

- Mudança radical na avaliação da produção discente, no sentido da composição da bancas examinadoras, formada por 3 doutores, sendo um deles externo ao Curso, e de preferência externo à Universidade, pertencente a outros cursos de Pós-graduação em Sociologia do país (Foi surpreendente verificar que essa observação não consta de nenhuma das avaliações da CAPES, nem do Relatório de Credenciamento). A observação desta sugestão é, na nossa opinião, fundamental para a credibilidade acadêmica do Curso.

- Consolidação do corpo docente através de: a) definição precisa, como já esta em andamento, do corpo docente do Curso, incluindo apenas doutores, ou excepcionalmente, outros professores devidamente capacitados, e desde que todos eles tenham participação efetiva no Curso; b) esforços intensivos para a re-incorporação dos professores André Haguette e Tereza Maria Frota Haguette.

- Publicação da produção docente em periódicos nacionais e internacionais.
- Diversificação da formação docente, no Brasil e no exterior.
- Diversificação das temáticas das teses e das opções metodológicas, também já em curso.
- Redução dos prazos de elaboração de teses.
- Definição das disciplinas de domínio conexo no âmbito de outros cursos de mestrado da Universidade.

PARECER:

Comparando as condições atuais com as da época do credenciamento, principalmente no que diz respeito ao tamanho e à qualificação do corpo docente, consideramos que o curso tem condições de se consolidar e somar pela renovação do credenciamento do curso pelo CFE.

Por fim cumpre registrar que o Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento mereceu da CAPES a avaliação B para cada um dos seguintes aspectos: Corpo Docente, Atividade de Pesquisa, Produção Docente e Fluxo de Alunos, a avaliação C para os aspectos: Atividades de Ensino e Produção Docente e, na Conceitualização Global, a avaliação B.

II - VOTO DO RELATOR

Diante do exposto e considerando o parecer conclusivo, das condições de funcionamento e observadas as sugestões da comissão verificadora, vota o Relator favoravelmente a renovação do credenciamento do Curso de Pós-Graduação, em Sociologia, em nível de mestrado ministrado na Universidade Federal do Ceará/CE, pelo período de 5 anos, a partir da presente data, retroagindo os seus efeitos ao credenciamento anterior.

III - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 03 de agosto de 1989.

Arnaldo Trifkin - Presidente

Francisco Lima - Relator

Jacks
H. H. H. H. H.

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 04 de 08 de 1989

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)